

UM GUIA DE INFORMAÇÕES RÁPIDAS

# Oficina de Produção de Artigo Científico

Elementos essenciais para produzir artigo  
científico de qualidade

Material elaborado por Roberta Arcieri, Carolina Porto, Fernanda Mattos e Raquel Torres, doutorandas bolsistas do PPGD UNIT, sob a coordenação da profa. Dra. Grasielle Vieira.

# Conteúdo da Oficina

**1 ————— 2 ————— 3 ————— 4 ————— 5**

**Estrutura e  
planejamento  
da pesquisa  
científica**

**Delimitação  
do tema,  
problema,  
hipótese,  
objetivos e  
metodologia**

**Estrutura e  
desenvolvimento  
do artigo**

**Base de  
dados para  
pesquisas**

**Adequação  
de  
referências,  
citações e  
outros**



# O artigo se inicia muito antes de começar a escrever...

- Decida o que estudar dentro de um tema de pesquisa;
- Identifique os melhores pesquisadores/ autores no seu campo de pesquisa;
- Escolha um periódico para ler com regularidade
- Saiba explicar a outros por que seu trabalho é importante.

**Identifique a sua pergunta de pesquisa**  
**Faça um esboço da pesquisa**

# Normas para a produção do texto

## REGRAS GERAIS - VERIFICAR DIRETRIZES PARA AUTORES / ABNT

1. O texto deve conter entre 15 e 25 páginas;
2. Espaçamento entre linhas 1,5;
3. Fonte 12, Times New Roman ou Arial;
4. Recuo de 1,25 cm na primeira linha de cada parágrafo;
5. Citações longas: recuadas 4 cm à direita, fonte tamanho 10 e espaçamento simples entre linhas;
6. Margens da página: superior e esquerda de 3 cm, direita e inferior de 2 cm.



# Escolha do tema

**Tema:**

Direitos Humanos

**Título, pós delimitação do tema:**

DIREITO À VIDA E ABORTO: UMA ANÁLISE PELA  
DEMOCRATIZAÇÃO EFETIVA DOS DIREITOS DA  
MULHER BRASILEIRA

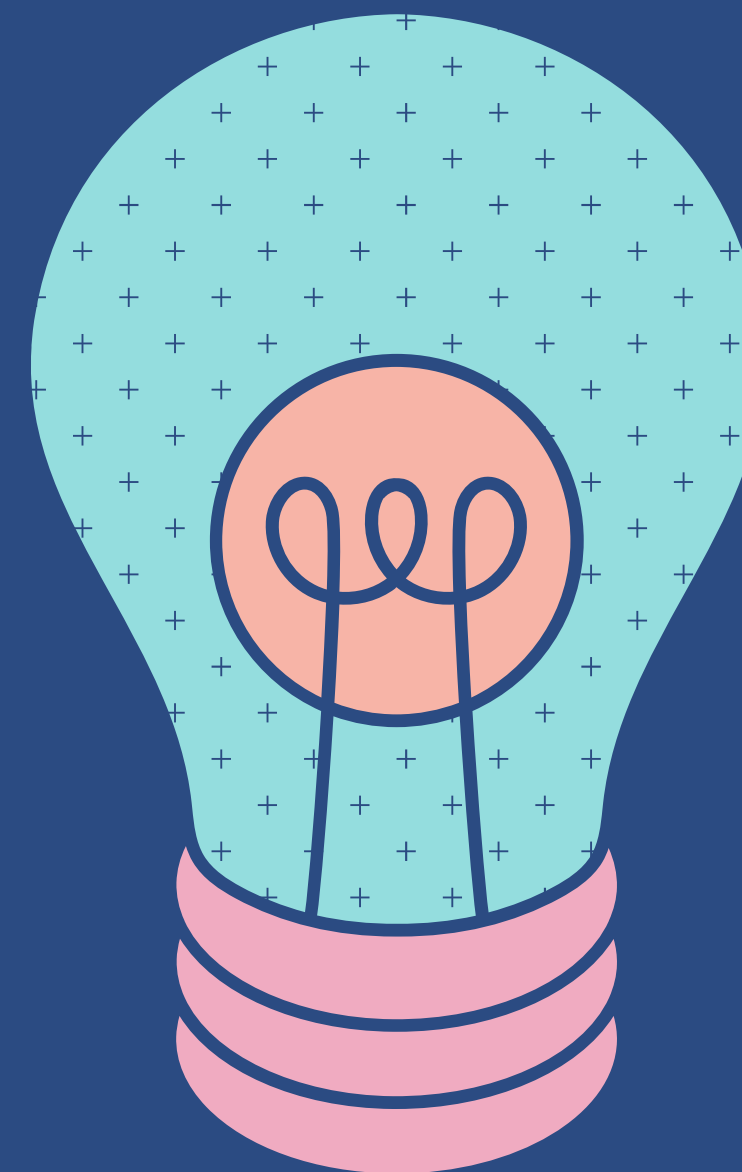




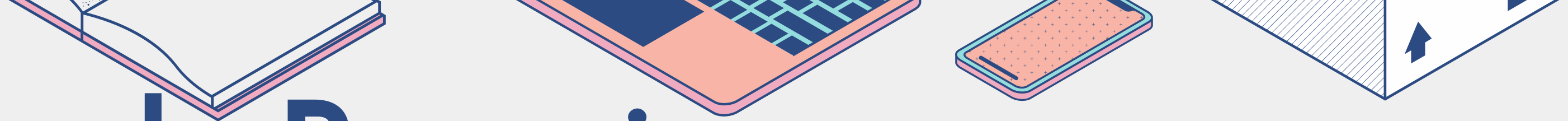
# Delineamento da pesquisa

- Formulação do problema
- Construção de hipóteses ou especificações dos objetivos
- Identificação do tipo de pesquisa
- Operacionalização das variáveis
- Seleção da amostra
- Elaboração dos instrumentos e determinação da coleta de dados
- Determinação do plano de análise de dados
- Previsão da forma de apresentação dos resultados
- Cronograma da execução da pesquisa
- Definição dos recursos humanos, materiais e financeiros a serem alocados.

**A rigor, um projeto só pode ser definitivamente elaborado quando se tem o problema claramente formulado, os objetivos bem determinados, assim como o plano de coleta e análise de dados.**







# Problema de Pesquisa

O que é um problema de pesquisa?

1. Um assunto controverso, ainda não respondido de forma satisfatória e que pode ser objeto de pesquisas científicas ou discussões acadêmicas.
2. Obstáculo, contratempo, dificuldade que desafia a capacidade de solucionar de alguém.
3. Situação difícil, conflito.
4. Mau funcionamento crônico de alguma coisa que acarreta transtornos, pobreza, miséria, desgraças, etc., e que exigiria grande esforço e determinação para ser solucionado.
5. Questão levantada para inquirição, consideração, discussão ou solução.



# Nem todo problema proposto é passível de tratamento científico

- Como fazer para melhorar os transportes urbanos?
- O que pode ser feito para melhorar a distribuição de rendas?
- Como aumentar a produtividade no local de trabalho?

1. Nenhum destes constitui rigorosamente um problema científico, pois, da forma como estão propostos, não possibilitam a investigação segundo os métodos próprios da ciência.
2. Constituem "problemas de engenharia", pois se referem a como fazer algo de forma eficiente.
3. A ciência pode fazer sugestões para tais indagações, mas não há necessariamente um problema.
4. Não indagam como são as coisas, as causas e consequências, mas indagam como fazer as coisas.

# Escolha do Problema de Pesquisa

1 A preocupação em buscar respostas não está imune às influências e contradições sociais. Isso porque, o pesquisador, desde a escolha do problema, recebe influência de seu meio cultural, social e econômico.

2 Em resumo, a escolha do problema tem a ver com grupos, instituições, comunidades, ideologias com o que pesquisador se relaciona.

3 Assim, na escolha do problema devem ser observadas muitas implicações, tais como relevância, oportunidade e comprometimento.

# Relevância do problema

Para aferir a relevância prática, sob o ponto de vista social, várias questões podem ser formuladas:

- Por que pesquisar?
- Qual a importância do fenômeno a ser pesquisado?
- Que pessoas ou grupos se beneficiarão com os resultados?

# Regras para formulação do Problema

- problema deve ser formulado como pergunta;
- problema deve ser delimitado a uma dimensão viável;
- problema deve ter clareza;
- Deve conduzir a uma pesquisa factível;
- problema deve ser ético.



**É a pergunta que perpassa toda a pesquisa.  
A pergunta que norteará a divisão do desenvolvimento e deverá ser respondida pela pesquisa em geral.**

# Hipótese

É a afirmação ou negação que perpassa toda a pesquisa.  
A hipótese será negada ou confirmada ao final da pesquisa.

Na introdução, após apresentação do problema de pesquisa:

A hipótese é a de que há possibilidade de reconhecimento da natureza-sujeito no constitucionalismo brasileiro e também no ordenamento jurídico em geral, bem como a de que existem avanços desse reconhecimento, conforme se verifica nos estudos científicos que embasaram o presente artigo.

Nem todas as hipóteses são testáveis.  
Para que possa ser considerada logicamente aceitável, deve apresentar algumas características.



1. Deve ser conceitualmente clara; Específica;
2. Deve ter referências empíricas: Palavras como bom, mau, deve ou deveria, não conduzem à verificação empírica.
3. Deve ser testável: Hipóteses que não geram testes observacionais não podem ser consideradas na pesquisa científica.

Por exemplo, uma hipótese referente a como será o relacionamento entre as pessoas no futuro poderá ser interessante para provocar a reflexão, mas não é uma hipótese científica, tendo em vista que não há como promover observações para verificar se é verdadeira ou falsa.

4. Deve ser parcimoniosa: Uma hipótese simples é sempre preferível a uma mais complexa, desde que tenha o mesmo poder explicativo.

# Objetivos

Todo objetivo de pesquisa, geral ou específico, começa com um verbo de ação no infinitivo.

Para exposição clara e completa dos objetivos, sugestão dos seguintes verbos:

|                    |                   |                  |
|--------------------|-------------------|------------------|
| <b>Identificar</b> | <b>Distinguir</b> | <b>Mensurar</b>  |
| <b>Avaliar</b>     | <b>Analisar</b>   | <b>Mapear</b>    |
| <b>Verificar</b>   | <b>Pontuar</b>    | <b>Descrever</b> |
| <b>Comparar</b>    | <b>Medir</b>      | <b>Validar</b>   |



# Objetivo Geral

- Está relacionado com a pergunta / problema de pesquisa.
- É a "nota promissória" da pesquisa, tendo em vista que é o que você promete responder ao longo da pesquisa.
- Será o produto final, a meta, onde pretende-se chegar.
- Deve-se elaborar apenas um objetivo geral.



# Objetivo Geral

## 3. OBJETIVO GERAL

O objetivo geral da pesquisa que se propõe é uma análise sobre a atuação da Bioética e do Biodireito, lado a lado, como ferramentas capazes de assegurar a evolução da Biotecnologia associada à preservação da dignidade da pessoa humana. Visa estudar o desenvolvimento e o impacto social resultante das hodiernas práticas biotecnológicas, promovendo uma investigação científica e fomentar debates éticos jurídicos a respeito das demandas jurídicas decorrentes de procedimentos e práticas biotecnológicas.

Tem o propósito de fomentar a pesquisa e reflexão acerca da imposição de limites para a aplicação de novas descobertas biotecnológicas e a liberdade do pesquisador para o desenvolvimento pleno das pesquisas relacionadas à Biotecnologia, com foco na análise e sopesamento de princípios norteadores da Bioética e Biodireito, a fim de assegurar a dignidade humana sem comprometer o progresso científico.

# Objetivo Geral

**Objetivo:** Objetiva-se, com o presente trabalho, tecer apontamentos relevantes no que tange a compreensão temática sobre o “meio ambiente” e sua contribuição nas mais plúrimas áreas do conhecimento. Como exemplo têm-se as ciências ambientais, a sociologia de risco, a psicologia ambiental, a ecologia e o direito constitucional ambiental, que juntos, por intermédio de uma seara interdisciplinar, robustecem as concepções atinentes ao bem-estar ecológico.

# Objetivos Específicos

- São etapas necessárias para alcançar o objetivo final.
- Em geral, temos no mínimo 2 e no máximo 4 objetivos específicos.
- De maneira geral, tem-se 1 objetivo relacionado ao referencial teórico, 1 ou 2 ligados à metodologia e 1 último ligado à conclusão planejada da pesquisa.

# Objetivos Específicos

- a) Verificar a evolução da Biotecnologia associada à preservação da dignidade da pessoa humana;
- b) Analisar o reflexo da aplicação das novas biotecnologias na sociedade moderna;
- c) Investigar a aplicação da Bioética e Biodireito frente aos novos motes trazidos pelo desenvolvimento da Biotecnologia;
- d) Verificar a necessidade de adequação da legislação vigente sobre limites à aplicação e pesquisa de Biotecnologias frente à nova realidade social;
- e) Identificar quais princípios ético jurídicos norteadores da Bioética e Biodireito dialogam com questões da Biotecnologia;
- f) Analisar a jurisprudência do STF, publicada entre os anos 2015 e 2018, a fim de verificar quais princípios éticos e jurídicos podem ser extraídos das decisões sobre o tema objeto da pesquisa.



# Objetivos Específicos

**Resumo:** O direito à privacidade, previsto na Constituição Federal de 1988, representa um grande avanço no período de redemocratização da República Federativa do Brasil após as mazelas provocadas pela ditadura militar. Apesar disso, o crescente avanço tecnológico impulsionado pela internet trouxe para a sociedade contemporânea, no âmbito do direito à privacidade e de suas espécies, desafios e mudanças que o ordenamento jurídico possui dificuldade em acompanhar. Assim, o objetivo do presente trabalho, a partir da perspectiva do direito e literatura, é analisar o direito à privacidade **sob a ótica da obra “1984”, escrita por George Orwell** e, com isso, traçar um paralelo entre a sociedade real e a sociedade distópica exposta no livro. Para tanto, será discutido o tratamento dado à privacidade pelo ordenamento jurídico e, posteriormente, explorado o conceito de sociedade de informação e os perigos que as novas tecnologias podem causar quando utilizadas sem limitação e respeito aos direitos fundamentais. Para atingir os objetivos firmados, utiliza-se de pesquisa qualitativa, com foco no método dedutivo, que é demonstrado na revisão bibliográfica de obras jurídicas, para traçar uma análise do conceito de privacidade; e indutivo, apresentado na **análise do livro “1984” e na correlação traçada entre seu conteúdo e a sociedade contemporânea.**

# Metodologia da pesquisa

| TIPOS DE PESQUISA           |                    |                                           |                                                                                                                                                                                                               |
|-----------------------------|--------------------|-------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Quanto a abordagem          | Quanto a Natureza  | Quanto aos Objetivos                      | Quanto aos Objetivos                                                                                                                                                                                          |
| Qualitativa<br>Quantitativa | Básica<br>Aplicada | Exploratória<br>Descritiva<br>Explicativa | Exploratória<br>Bibliográfica<br>Documental<br>Pesquisa de Campo<br>Pesquisa Ex Post Facto<br>Pesquisa de Levantamento<br>Pesquisa com Survey<br>Estudo de Caso<br>Pesquisa - Participante<br>Pesquisa - Ação |

# Apresentação da metodologia de pesquisa no Resumo

A presente produção busca tratar do tema tráfico de pessoas sob a nova ótica da Lei N. 13.344 de 2016, especialmente sob suas novas formas de proteção e prevenção do crime, com o objetivo de compreender de que modo esse novo regulamento retrata disposições de cunho internacional e constitucional na medida de coibir violações a direitos humanos, em especial a dignidade humana. Tratando, então, das previsões de direitos humanos contra tráfico de pessoas, assim como as novas diretrizes, princípios e estruturação da norma, bem como com a devida discussão crítica de direitos humanos fundamentais que se encaixa nela, o objetivo é verificar se a nova norma brasileira possui instrumentos que atendam aos preceitos internacionais e cumpram o papel protetivo adequadamente. Para isso, foi utilizada a metodologia baseada numa análise bibliográfica de método dedutivo, sob o arcabouço bibliográfico de teóricos dos direitos humanos além da análise da lei em si para atingir o cerne do problema apresentado.



# Apresentação da metodologia de pesquisa na Introdução

Para a referida produção foi empregada a metodologia por meio do uso do método dedutivo (método de abordagem) a partir de revisão bibliográfica. Utiliza-se tal método para alcançar a resposta de um problema que se faz mediante uma observação das expectativas sob teorias, que, nos ensinamentos de Popper (2004, p. 15), é o que de fato molda um trabalho científico.

# O que seu artigo científico deve conter?

## Título

Tema e delimitação do tema.  
Subtítulo.

## Resumo

Seguido de 3 a 5 palavras-chave.

## Introdução

## Desenvolvimento

## Considerações finais

## Referências

# Resumo

- Tamanho ideal: 100 - 250 palavras. Ver diretrizes para autores.
- Justificativa / Objetivo Geral
- Divisão de conteúdo
- Metodologia
- Conclusão



# Resumo

**RESUMO:** Os direitos da natureza ainda não são uma realidade no ordenamento jurídico brasileiro. Porém, outros países latino-americanos avançam na temática e lançam as bases de um novo entendimento jurídico-ambiental. Este artigo propõe-se a analisar as perspectivas de reconhecimento da natureza como sujeito de direitos no Brasil considerando a ideia de François Ost acerca da natureza-sujeito e destacando as realidades latino-americanas das constituições biocêntricas. Apresentando, por fim, o panorama de avanços sobre o tema no direito brasileiro, alicerçado no reconhecimento da dignidade para além dos seres humanos. Utilizou-se o método dedutivo e a técnica de pesquisa bibliográfica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Natureza-sujeito. Reconhecimento. Dignidade dos seres vivos. Direitos da natureza. Novo constitucionalismo latino-americano. Constituição Federal.

# Resumo

**Resumo:** O direito à privacidade, previsto na Constituição Federal de 1988, representa um grande avanço no período de redemocratização da República Federativa do Brasil após as mazelas provocadas pela ditadura militar. Apesar disso, o crescente avanço tecnológico impulsionado pela internet trouxe para a sociedade contemporânea, no âmbito do direito à privacidade e de suas espécies, desafios e mudanças que o ordenamento jurídico possui dificuldade em acompanhar. Assim, o objetivo do presente trabalho, a partir da perspectiva do direito e literatura, é analisar o direito à privacidade sob a ótica da obra “1984”, escrita por George Orwell e, com isso, traçar um paralelo entre a sociedade real e a sociedade distópica exposta no livro. Para tanto, será discutido o tratamento dado à privacidade pelo ordenamento jurídico e, posteriormente, explorado o conceito de sociedade de informação e os perigos que as novas tecnologias podem causar quando utilizadas sem limitação e respeito aos direitos fundamentais. Para atingir os objetivos firmados, utiliza-se de pesquisa qualitativa, com foco no método dedutivo, que é demonstrado na revisão bibliográfica de obras jurídicas, para traçar uma análise do conceito de privacidade; e indutivo, apresentado na análise do livro “1984” e na correlação traçada entre seu conteúdo e a sociedade contemporânea.

**Palavras-chave:** George Orwell. Internet. Literatura. Privacidade. Sociedade de Informação.



# Introdução

- Sem citações, mas pode conter dados estatísticos;
- Mesmo tamanho médio das considerações finais;
- Para artigo científico de 15-25 páginas, média de 1,5 páginas.
- Deve conter:

**Contextualização**

**Justificativa**

**Problema**

**Hipótese**

**Objetivos**

**Divisão**

**Conclusão**

**Metodologia**

# Contextualização

## 1 INTRODUÇÃO

Diante da atual situação de esgotabilidade de recursos naturais, de mudanças climáticas, de catástrofes ambientais, de diásporas causadas pelas transformações substanciais na natureza, surge a necessidade de se repensar a atuação humana no planeta.

Mais do que repensar a ação antrópica no sentido de garantir a perpetuação da vida humana na terra, urge-se uma mudança de paradigma que abarque a preocupação com a manutenção de todas as formas de vida, sejam elas humanas ou não humanas, com igual consideração de valores, uma vez que se observa uma objetificação da natureza em detrimento dos anseios humanos que se colocam como essenciais e necessários a qualquer custo.

No entanto, para que a mudança aconteça, e para que haja um entendimento sistêmico da preocupação com a vida, harmonizando o humano com o não humano, há que se desprender-se do pensamento antropocêntrico, que há séculos permeia as concepções humanas sobre a natureza, mas que há muito não se acha sozinho no meio filosófico.

## Apresentação do problema de pesquisa na introdução:

**À vista disso, indaga-se: em que medida pode-se vislumbrar o reconhecimento da natureza-sujeito no ordenamento jurídico brasileiro?** Partindo deste ponto, o presente artigo propõe-se a apresentar as perspectivas de reconhecimento da natureza como sujeito de direitos no Brasil. Para tanto, procurou-se elucidar o entendimento do filósofo François Ost acerca do reconhecimento da natureza-sujeito. Em seguida, foram expostas as mudanças trazidas pelo novo constitucionalismo latino-americano no que diz respeito à consagração da natureza como sujeito de direitos, diante de suas constituições biocêntricas que rompem com o antropocentrismo e revelam um novo paradigma jurídico-ambiental no continente sul-americano.



# Desenvolvimento

Divisão do desenvolvimento do texto:

1 INTRODUÇÃO

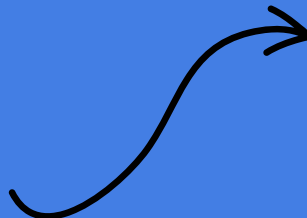
2 TÍTULO DO CAPÍTULO

3 TÍTULO DO CAPÍTULO

4 TÍTULO DO CAPÍTULO - OPCIONAL

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



Cada objetivo específico será um capítulo do artigo.

# Considerações finais

1. Compreensão acerca do que foi pesquisado;
2. Crítica pessoal (jurídica), porém embasada na doutrina acerca do tema;
3. Exposição do pensamento do pesquisador.

Não há incursão de nenhuma informação nova nessa parte do artigo. Se atenha apenas ao que já foi apresentado e pondere com seus posicionamento crítico. É aqui que você, pesquisador(a), pode registrar o que pensa de forma mais firme, mas, claro, sem pessoalidade.

# Considerações finais

## Sugere-se:

- Fazer uma sugestão para "resolver" a questão trazida (problema);
- Não fazer citações;
- Mais ou menos o mesmo tamanho da Introdução: se o artigo tiver 15 páginas, uma página e meia de Considerações Finais é o ideal.

# Citações: NBR 10520

As citações podem ser realizadas tanto no texto quanto em notas de rodapé.

(ANTUNES, 2014, p. 60) ou Consoante Antunes (2014, p. 60): "[...] xxxxxxxx".



# Classificações

**Citação de  
citação**



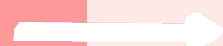
**Citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original.**

**Citação direta**



**Transcrição textual de parte da obra do autor consultado.**

**Citação indireta**



**Texto baseado na obra do autor consultado.**



# Classificações

## **Notas de referência**

**Notas que indicam fontes consultadas ou remetem a outras partes da obra onde o assunto foi abordado.**

## **Notas de rodapé**

**Indicações, observações ou aditamentos ao texto feitos pelo autor, tradutor ou editor, podendo também aparecer na margem esquerda ou direita da mancha gráfica.**

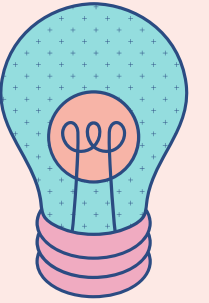
## **Notas explicativas**

**Notas usadas para comentários, esclarecimentos ou explanações, que não possam ser incluídos no texto.**

## Sistemas de chamadas para as citações:

**1 Numérico:** realizada por numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, ao final do trabalho ou do capítulo.

**2 Autor-data (mais usual):** a indicação é feita pelo sobrenome do autor e ano da fonte consultada.



**Recomenda-se, durante a construção da pesquisa, utilizar a paráfrase (citação indireta) citando obrigatoriamente a fonte:**

Segundo as lições de Lima (2022), texto texto texto.  
OU: Texto, texto, texto (LIMA, 2022).



# Referências: NBR 6023

**A "referência", consoante a NBR 6023: é o conjunto padronizado de elementos descritivos, que são retirados de um documento, e que permite sua identificação individual.**

# Elementos

A referência é constituída de elementos essenciais e, quando necessário, acrescida de elementos complementares.

**1 Elementos essenciais:** São as informações indispensáveis à identificação do documento. Estão estritamente vinculados ao suporte documental e variam, portanto, conforme o tipo.

**2 Elementos complementares:** São as informações que, acrescentadas aos elementos essenciais, permitem melhor caracterizar os documentos.

# Elementos

Os elementos essenciais são: autor(es), título, edição, local, editora e data de publicação.

BARROS, Raimundo Gomes de. Ministério Público: sua legitimação frente ao Código do Consumidor. Revista Trimestral de Jurisprudência dos Estados, São Paulo, v. 19, n. 139, p. 53-72, ago. 1995.

GOMES, L. G. F. F. Novela e sociedade no Brasil. Niterói: EdUFF, 1998.

**A ordenação usual das referências adota o sistema alfabético, ou seja, as referências dos documentos citados na pesquisa devem ser ordenadas em ordem alfabética, ao final.**

Também a NBR 6023 expõe sobre o sistema numérico no texto, no qual a lista de referências segue a mesma ordem numérica de modo crescente.

# Localização

A referência pode aparecer:

**No rodapé**

**No fim do texto ou do capítulo**

**Em listas de referências**

**Tecendo resumos, resenhas e resenções**



## Importante!

As referências são alinhadas somente à margem esquerda do texto e de forma a se identificar individualmente cada documento, em espaço simples e separadas entre si por espaço duplo.

Quando aparecerem em notas de rodapé, serão alinhadas, a partir da segunda linha da mesma referência, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas (NBR6023).



# Onde pesquisar?

- Google Acadêmico
- Banco de teses e dissertações da CAPES
- Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
- Scielo
- Revistas Científicas (**Jus Navegandi, Migalhas, Conjur, não!**)
- Autores, no mínimo mestres.



OFICINA DE PRODUÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO

# Dúvidas?

Material elaborado por Roberta Arcieri, Carolina Porto, Fernanda Mattos e Raquel Torres, doutorandas bolsistas do PPGD UNIT, sob a coordenação da profa. Dra. Grasielle Vieira.